

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- Ao receber a ordem do Fiscal da sala, confira este **CADERNO** com muita atenção, pois nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova. Caso haja algum problema, solicite a **substituição** deste caderno.
- Este caderno de prova objetiva contém 40 (QUARENTA) questões, sendo 10 (DEZ) de **Português**, 10 (DEZ) de **Conhecimentos Políticos Pedagógicos**, 20 (VINTE) de **Conhecimentos Específicos** cada uma constituída de 4 (QUATRO) alternativas de respostas para cada questão, **sendo apenas uma alternativa correta**.
- Use como rascunho a **Folha de Respostas**, reproduzida no final deste caderno.
- Confira se sua prova corresponde ao cargo pelo qual você optou quando realizou a inscrição.
- Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, telefone celular, *beep*, *paggers*, entre outros).
- Ao finalizar a prova, transfira as respostas para a **Folha de Respostas**, observando o seguinte exemplo:

Questão 01 – letra C

Questão 02 – letra B

01)	A)	<input type="checkbox"/>	B)	<input type="checkbox"/>	C)	<input checked="" type="checkbox"/>	D)	<input type="checkbox"/>
02)	A)	<input type="checkbox"/>	B)	<input checked="" type="checkbox"/>	C)	<input type="checkbox"/>	D)	<input type="checkbox"/>

- Use apenas caneta (tinta preta ou azul) para preencher os quadrinhos da Folha de Respostas. Não utilize corretivo. **NÃO SERÃO ACEITAS RASURAS.**
- Sua resposta não será computada se houver marcação de duas ou mais alternativas, **MESMO QUE UMA DELAS ESTEJA CORRETA.**
- Não deixe nenhuma questão sem resposta.
- Não dobre, amasse ou rasure a **Folha de Respostas. ELA É A SUA PROVA.**
- O candidato deverá entregar somente a **FOLHA DE RESPOSTAS**, devidamente preenchida e assinada.
- O tempo de duração da prova é de 3h (TRÊS HORAS) já incluído o tempo destinado à transcrição das respostas do Caderno de Questões da Prova Objetiva para a **Folha de Respostas e à assinatura da mesma.**

ABRA ESTE CADERNO SOMENTE QUANDO AUTORIZADO

PORTUGUÊS

A educação no Brasil sob a ótica das necessidades e possibilidades

Daniel Cara

Qual é a proposta deste blog?

Nos últimos anos, o debate público brasileiro está submetido à comparação do "Brasil do passado" *versus* o "Brasil do presente". Olhando pelo retrovisor, o país de fato caminhou a passos largos. Há 60 anos, o que é muito pouco em termos históricos, o Brasil era um país eminentemente agrícola, com baixíssimos índices de acesso à educação e à cultura.

Chegando mais perto, por volta da década de 1980, os períodos de super e hiperinflação somados às crises de empregabilidade prejudicaram e sobretaxaram os mais pobres, intensificando ainda mais as gritantes desigualdades socioeconômicas e civis brasileiras. Diante do passado próximo, não há dúvida de que o Brasil mudou... e mudou para melhor.

Por característica de formação (em Ciência Política), ainda que reconheça o mérito dos governos como atores políticos determinantes, considero que o motor dos avanços nacionais é o aparato institucional estabelecido e desencadeado pela Constituição Federal de 1988, fruto de um dos mais interessantes capítulos de negociação da história brasileira. Mais que qualquer outro fator, foram o processo político de construção da Carta Magna e seu próprio conteúdo os elementos determinantes para demarcação das regras e objetivos do jogo democrático no Brasil, dando a régua e o compasso a todos os agentes públicos (sociedade civil, partidos, Estado).

No entanto, o país convive com uma contradição fundamental: o flagrante descumprimento dos ditames constitucionais. Restringindo a análise às políticas educacionais, o Brasil ainda não foi capaz de consagrar qualquer um dos princípios sob os quais deve ser universalizado o direito à educação. Para citar apenas alguns, não garantimos a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, a valorização dos profissionais da educação ainda é uma quimera distante e a gestão democrática parece ser algo irrealizável. Consequentemente, estamos muito distantes de consagrar um padrão (mínimo) de qualidade educacional.

Embora a alfabetização, que por determinação constitucional, devesse ter sido universalizada em 1998, ainda hoje, mais de dez anos depois, não foi garantido o direito elementar à educação a cerca de 14 milhões de brasileiros analfabetos. Igualmente grave quanto é o fato que os estudantes brasileiros aprendem pouco, sejam eles alunos de escolas públicas ou privadas.

E, se mesmo na educação, o olhar pelo retrovisor também nos anima diante de um passado extremamente desolador, o olhar sincero e cuidadoso para a situação presente de nossas escolas públicas é gravemente desanimador.

Diante desse dilema, o debate educacional brasileiro não pode se restringir à comparação do "Brasil do passado" com o "Brasil do presente". Esse exercício comparativo não é capaz de fazer avançar a consagração de um direito humano há anos desrespeitado no país. Com efeito, ele não é suficiente para engendrar um futuro melhor.

Diferentemente, é preciso analisar quais são nossas necessidades em termos de direitos educacionais e quais são nossas possibilidades (orçamentárias, institucionais, políticas). Apenas sob esse prisma é que se pode buscar meios de melhorar o ritmo (lento!) de melhoria dos indicadores educacionais brasileiros, ainda tão vergonhosos.

No final de dezembro, a revista britânica *The Economist* publicou uma matéria sobre a situação da educação no Brasil. Embora com alguns erros, o texto analisa o estudo sobre os indicadores educacionais brasileiros empreendido pela OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico da Organização das Nações Unidas). Para os britânicos, saímos de uma situação "desastrosa" para "muito ruim" e teremos muita dificuldade para alcançar uma situação mediana.

Com o intuito de debater alternativas para a educação brasileira, a partir das necessidades e possibilidades do Brasil, que este blog será alimentado.

(Disponível em: <<http://revistaeducacao.uol.com.br/textos/blog-daniel/a-educacao-no-brasil-sob-a-otica-das-necessidades-e-238397-1.asp>> Acesso em: 7 mar. 2014. Adaptado.)

1) Considerando a leitura global do texto, percebe-se que:

- A) O autor não apresenta ideias coerentes, pois apresenta dados que considera positivos, mas conclui que a situação brasileira é negativa;
- B) O autor propõe uma modificação na perspectiva de análise política relativamente ao contexto educacional brasileiro, desviando o debate comparativo entre passado e presente para a perspectiva das necessidades e possibilidades;
- C) O autor propõe que o Brasil considere os resultados de instrumentos internacionais de avaliação, propondo, dessa forma, uma submissão brasileira a órgãos estrangeiros;
- D) O autor avalia o passado recente do Brasil, estabelecendo uma comparação com os dias atuais, para, a partir dessa análise, propor mudanças de perspectivas.

2) A alternativa em que a relação estabelecida por meio dos termos destacados não foi analisada **CORRETAMENTE** é:

- A) “No entanto, o país convive com uma contradição fundamental...” [4º parágrafo] – ideia de oposição ao que foi desenvolvido nos parágrafos anteriores;
- B) “Embora com alguns erros, o texto analisa o estudo sobre os indicadores educacionais brasileiros...” [9º parágrafo] – ideia de concessão, pois admite algo contrário ao que se dirá em seguida;
- C) “...ainda que reconheça o mérito dos governos como atores políticos determinantes” [3º parágrafo] – ideia de oposição em relação à tese que apresenta;
- D) “Mais que qualquer outro fator, foram o processo político de construção da Carta Magna...” [3º parágrafo] – ideia de comparação.

3) No 7º parágrafo, o autor conclui que a comparação entre o “Brasil do passado” e o “Brasil do presente” não é suficiente para planejar o futuro porque:

- A) Apesar de grandes avanços e conquistas em diversas áreas, sobretudo na educação, permanecem distorções sociais derivadas do descumprimento de princípios constitucionais;
- B) Analisar o presente, comparando-o apenas com o passado, dificultaria a compreensão de nossa realidade atual;
- C) A análise deve ser feita comparando o contexto político-social brasileiro com a situação dos países desenvolvidos;
- D) Analisar o presente, comparando-o com o passado, é um exercício infrutífero, pois o nosso olhar já foi modificado pelas experiências vividas.

4) Relativamente ao processo de enunciação do texto, pode-se afirmar que:

I – O autor pretende nesse texto apresentar a razão e o objetivo da criação de um *blog* sobre educação.

II – O autor se posiciona, assumindo a responsabilidade sobre a análise que propõe, embora não dispense a citação de fontes de pesquisa que corroboram suas conclusões.

III – O autor, no 2º parágrafo, refuta a conclusão lógica da fundamentação proposta no 1º parágrafo.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) Apenas I;
- B) Apenas III;
- C) I e II;
- D) II e III.

5) O autor só não atribui as conquistas socioeconômicas brasileiras:

- A) Aos governos;
- B) Ao processo político de construção da Constituição de 1988;
- C) Aos direitos e garantias constitucionais;
- D) À qualidade educacional garantida pela Constituição.

6) Considerando-se o sentido adquirido pelas palavras no contexto em que foram empregadas, só não foi corretamente apontado o que está expresso em:

- A) Engendrar [7º parágrafo] = inventar;
- B) Flagrante [4º parágrafo] = evidente;
- C) Quimera [4º parágrafo] = fantasia;
- D) Ditames [4º parágrafo] = regras.

7) A alternativa em que a proposta de reescrita altera significativamente o sentido do excerto original é:

- A) “Mais que qualquer outro fator, foram o processo político de construção da Carta Magna e seu próprio conteúdo os elementos determinantes para demarcação das regras e objetivos do jogo democrático no Brasil.”

Mais que qualquer outro fator, os elementos determinantes para demarcação das regras e objetivos do jogo democrático no Brasil foram o processo político de construção da Carta Magna e seu próprio conteúdo;

- B) “Embora a alfabetização, que por determinação constitucional, devesse ter sido universalizada em 1998, ainda hoje, mais de dez anos depois, não foi garantido o direito elementar à educação a cerca de 14 milhões de brasileiros analfabetos.”

Apesar da determinação constitucional de universalização da alfabetização em 1998, ainda hoje, mais de dez anos depois, não foi garantido o direito elementar à educação a cerca de 14 milhões de brasileiros analfabetos;

- C) “É com o intuito de debater alternativas para a educação brasileira, a partir das necessidades e possibilidades do Brasil, que este blog será alimentado.”

Este *blog* será alimentado com as necessidades e possibilidades do Brasil, com o objetivo de debater as alternativas para a educação brasileira;

- D) “E, se mesmo na educação, o olhar pelo retrovisor também nos anima diante de um passado extremamente desolador, o olhar sincero e cuidadoso para a situação presente de nossas escolas públicas é gravemente desanimador.”

Ainda que o olhar pelo retrovisor nos anime também na educação, diante de um passado extremamente desolador, o olhar, sincero e cuidadoso, para a situação presente de nossas escolas públicas é gravemente desanimador.

8) A alternativa em que as relações sintático-semânticas **NÃO** foram corretamente apontadas é:

- A) No 3º parágrafo, “sociedade civil, partidos, Estado”, que está entre parênteses, desenvolve o termo “agentes públicos”, funcionando como aposto;
- B) Em “Para citar apenas alguns”, no 4º parágrafo, o termo destacado refere-se a “princípios sob os quais deve ser universalizado o direito à educação”;
- C) No 3º parágrafo, a expressão “a régua e o compasso” funciona como sujeito de “todos os agentes públicos”;
- D) No 2º parágrafo, “os períodos de super e hiperinflação somados às crises de empregabilidade” funcionam como sujeito dos verbos “prejudicar” e “sobretaxar”.

As questões **9 e 10** referem-se a esta imagem.



(Disponível em:

<https://www.facebook.com/GDFdiaadia/photos/a.324782314241490.80499.260889070630815/648609868525398/?type=1&theater.>> Acesso em: 27 mar. 2014.)

9) Essa imagem é a reprodução de um material de campanha educativa, realizada por meio das redes sociais. Entre as características desse gênero, **NÃO** está:

- A) O uso de frases criativas para chamar a atenção do leitor;
- B) Linguagem sucinta e objetiva, às vezes associada a imagens;
- C) Informações secundárias que visam à divulgação de atitudes e/ou práticas ligadas à campanha;
- D) O emprego obrigatório da variante padrão da língua.

10) Observando-se a estrutura da frase “O transporte é público, o corpo da mulher não”, percebe-se que:

- I – Há duas orações, pois o verbo em torno do qual se organiza a segunda oração está elíptico.
- II – A relação semântica estabelecida entre as duas orações é de oposição.
- III– A segunda oração não tem sentido completo.

Estão **CORRETAS**:

- A) I e III;
- B) I e II;
- C) II e III;
- D) I, II e III.

CONHECIMENTOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS
--

11) A partir da década de 30, a educação brasileira passa a despertar maior atenção, em função dos movimentos dos educadores e das iniciativas governamentais. Nessa época, é criado o Ministério da Educação e Saúde, e Francisco Campos assume como ministro, passando a efetivar uma série de reformas. Dentre elas, se destaca:

- A) Organicidade do ensino secundário;
- B) Criação do Conselho Estadual de Educação;
- C) Organização da Universidade de Minas Gerais;
- D) Criação do curso comercial articulado com o curso secundário.

12) Entre os pressupostos desenvolvidos por Piaget, um conceito que se destaca é o de sujeito epistêmico. De acordo com esse autor, o sujeito epistêmico é definido como aquele que:

- A) Constrói o conhecimento científico do mundo;
- B) Adquire conhecimento mediante a memorização;
- C) Desenvolve um conhecimento automático do mundo;
- D) Incorpora o conhecimento sem interagir com o que já existe.

13) Vygotsky foi um pensador complexo, que trouxe importantes contribuições para a pedagogia contemporânea. Ele inovou ao apontar o importante papel da intervenção pedagógica, já que em sua concepção estabelece uma forte ligação entre o processo de desenvolvimento e a relação do indivíduo com seu ambiente.

Sobre a intervenção pedagógica na perspectiva de Vygotsky, analise as assertivas abaixo, e indique **(V)** para Verdadeiro e **(F)** para Falso.

() É na zona de desenvolvimento proximal que a interferência de outros indivíduos é mais transformadora.

() Os processos consolidados ainda precisam de ação externa para serem desencadeados.

() A noção de zona de desenvolvimento real é fundamental, pois só é possível a imitação de ações que estão dentro dessa zona.

A sequência **CORRETA** de cima para baixo, é:

A) V, F, V;

B) F, V, F;

C) V, F, F;

D) F, V, V.

14) “As pesquisas pedagógicas demonstram cientificamente – através de amostragens, de coleta de dados – aquilo que percebemos pela nossa observação atenta do cotidiano da escola: a situação atual da sala de aula, em grandes linhas, pode ser caracterizada como baseada numa metodologia tradicional, de cunho academicista, uma vez que a pedagogia liberal tradicional é viva e atuante em nossas escolas [...] sendo que esta se aproxima mais do modelo de escola predominante em nossa história educacional”.

(VASCONCELLOS, C. S. A construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad, 1999, p. 17.)

Segundo essa perspectiva, o autor Vasconcelos faz uma crítica à metodologia expositiva e aponta que ela não leva em consideração:

- A) O conteúdo a ser ministrado;
- B) O aluno como um ser concreto;
- C) O conhecimento a ser transmitido;
- D) O professor e sua ação pedagógica.

15) Pacheco (2007) defende a ideia da criação de comunidades de aprendizagem, nas quais os estudantes vão construindo o seu próprio conhecimento a partir da interação entre professor-aluno e aluno-aluno. Partindo dessa perspectiva, o professor deve atuar como mediador no processo de aprendizagem. Seu livro “Caminhos para a Inclusão” traz um consenso de três medidas educacionais que devem auxiliar a prática da sala de aula inclusiva. A respeito desse tema, a alternativa que **NÃO** corresponde às medidas educacionais apontadas pelo autor.

- A) A individualização do ensino;
- B) A organização da sala de aula;
- C) A formação do docente especialista;
- D) A bidocência ou ensino em equipe.

16) O professor desenvolve dois tipos de ação pedagógica. Uma é o planejamento da situação de aprendizagem, para a qual tenta criar as condições ideais: oferecer informações, montar proposta de trabalho de tal forma que o aluno possa por em jogo o que sabe, arriscar-se, avançar e compreender mais à frente do que sabia. O outro eixo de seu trabalho é a intervenção propriamente dita no processo que está acontecendo, no qual o aluno, os grupos ou classes, diante de uma situação proposta, realizam coisas, e o professor participa, desenvolvendo vários papéis. [...] Uma intervenção clássica é a correção. Não é a única intervenção possível, nem a mais importante, mas é a que mais tem preocupado os professores.

(WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2002, 83.)

Sob a perspectiva da correção como prática de intervenção, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A prática do professor está carregada da convicção de que seu papel é corrigir;
- B) A tradição escolar normalmente vê a correção, longe dos olhos do aluno, como a principal;
- C) Atrás da proposta de correção existe a concepção de que se erro tiver permanência, o aluno poderá fixar o erro;
- D) A prática do professor precisa ser modificada conforme os estímulos evidenciam a necessidade de substituir resposta erradas por certas.

17) Como todo processo em que predominam práticas administrativas, a tendência tecnicista privilegia as funções de planejar, organizar, dirigir, e controlar, intensificando a burocracia que leva à divisão de trabalho.

PORQUE

Os técnicos são responsáveis pelo planejamento e controle, o diretor é o intermediário entre eles e os professores, agora reduzidos a simples executores. Com isso, o plano pedagógico se submete ao administrativo.

A respeito dessas duas asserções, assinale a opção **CORRETA**.

- A) A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira;
- B) As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa da primeira;
- C) As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira;
- D) A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.

18) A escola, como espaço social da educação de qualidade e inclusão social, é um espaço privilegiado de formação humana. O Conselho Escolar, enquanto órgão participativo da gestão escolar, tem, de modo particular, o direito e o dever de zelar pela educação de qualidade socialmente referenciada. Para tanto, deve ser entendido como um:

- A) Órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos;
- B) Órgão colegiado, representativo da Comunidade Escolar, de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora;
- C) Órgão coletivo, investigativo e propositivo que promove o estudo e o replanejamento das atividades e métodos escolares, além de promover a auto-avaliação contínua do trabalho escolar;
- D) Órgão que faz avaliação do desempenho de alunos e professores, analisa as práticas pedagógicas e traça metas coletivas ou individuais para solucionar ou amenizar problemas decorrentes do processo ensino-aprendizagem.

19) Segundo Aranha (2006), com a queda da monarquia em 1889, tem início um período marcado pela influência dos coronéis, mas que aos poucos foi transformado pelos movimentos contestadores, pelas revoltas tenentistas, pelas mudanças no campo cultural. Nesse período, conhecido como Primeira República, a educação sofria influência:

- A) Do socialismo;
- B) Do capitalismo;
- C) Da igreja católica;
- D) Da filosofia positivista.

20) Para Aranha, o conhecimento é uma atividade dirigida que não tem um fim em si mesmo, mas está voltado para a experiência. As ideias são hipóteses de ação e são verdadeiras à medida que funcionam como orientadoras da ação. Esse pressuposto traz a concepção de:

- A) Kant;
- B) Dewey;
- C) Pavlov;
- D) Durkheim.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) Brandão (1995) entende que a diferença entre o “mundo da natureza” e o “mundo da cultura” é que o primeiro antecede o ser humano e o segundo necessita dele para ser criado. Na singularidade humana e na relação dialética entre ser criador da cultura e ser (re)criado por ela, destacam-se quatro elementos, sendo **INCORRETO**:

- A) O ensino;
- B) A cultura;
- C) O aprender;
- D) A educação.

22) Leia as proposições:

Brandão (1995) considera que a criança é um ser de relação, um sujeito interativo. Segundo ele, ainda temos um conhecimento tão pequeno do que elas são e de como vivem propriamente nas suas culturas.

PORQUE

É difícil para os adultos compreenderem que na ordem das coisas, das palavras e dos gestos, bagunça e algazarra são apenas maneiras infantis e adolescentes criativas de dar ao mundo uma outra ordem.

A respeito dessas duas asserções, assinale a opção **CORRETA**.

- A) A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira;
- B) As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa da primeira;
- C) As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira;
- D) A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.

23) O pensamento do filósofo grego Sócrates (469-399 a.C.) marca uma reviravolta na história humana. Até então, a filosofia procurava explicar o mundo baseada na observação das forças da natureza. Com Sócrates, o ser humano voltou-se para si mesmo. Como diria mais tarde o pensador romano Cícero, coube ao grego "trazer a filosofia do céu para a terra" e concentrá-la no homem e em sua alma. A preocupação de Sócrates era levar as pessoas, por meio do autoconhecimento, à sabedoria e à prática do bem. Para tanto, ele utilizava o método conhecido como

- A) Prático;
- B) Dialético;
- C) Maiêutica;
- D) Feudalista.

24) Segundo a Declaração de Salamanca (1994), toda criança tem direito fundamental à educação e a ela deve ser dada a oportunidade de atingir e manter o nível adequado de aprendizagem, pois ela possui características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem que são únicas. Esse documento demanda que:

- () Investam maiores esforços em estratégias de identificação e intervenção precoces, bem como nos aspectos vocacionais da educação inclusiva.
- () Sistemas educacionais deveriam ser implementados e programas educacionais deveriam ser designados, no sentido de se levar em conta a vasta diversidade.
- () Escola regular deveria acomodar aqueles com necessidades educacionais especiais dentro de uma Pedagogia centrada na criança, capaz de satisfazer suas necessidades.
- () Estabeleçam mecanismos centralizados para o planejamento, revisão e avaliação de provisão educacional para crianças e adultos com necessidades educacionais especiais.
- () Garantam que, no contexto de uma mudança sistêmica, programas de treinamento de professores, tanto em serviço como durante a formação, incluam a provisão de educação especial dentro das escolas inclusivas.

A sequência **CORRETA** de cima para baixo, é:

- A) V, F, V, F, V;
- B) F, V, F, V, F;
- C) V, V, F, V, V;
- D) F, F, V, F, F.

25) Leia as proposições seguir.

- I. Na pedagogia nova, há uma reordenação do processo educativo, de maneira a torná-lo objetivo e operacional.
- II. Na escola tecnicista, há uma crítica à pedagogia tradicional e se esboça uma nova maneira de interpretar a educação.
- III. Na pedagogia tradicional, as escolas são organizadas na forma de classes, cada uma contando com um professor que expõe as lições que os alunos seguem atentamente e aplica os exercícios que os alunos devem realizar disciplinarmente.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

- A) A afirmativa I está correta;
- B) As afirmativas I e II estão corretas;
- C) As afirmativas II e III estão corretas;
- D) A afirmativa III está correta.

26) Leia o texto a seguir.

“A educação deve transmitir, de fato, de forma maciça e eficaz, cada vez mais saberes e saber-fazer evolutivos, adaptados à civilização cognitiva, pois são as bases das competências do futuro. Simultaneamente, compete-lhe encontrar e assinalar as referências que impeçam as pessoas de ficar submergidas nas ondas de informações, mais ou menos efêmeras, que invadem os espaços públicos e privados e as levem a orientar-se para projetos de desenvolvimento individuais e coletivos. À educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permita navegar através dele”.

(DELORS, Jacques. Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 2000, p. 88.)

Com base no texto acima, pode-se entender que Jacques Delors defende a ideia que:

- A) Não basta, de fato, que cada um acumule no começo da vida uma determinada quantidade de conhecimentos de que possa abastecer-se indefinidamente;
- B) Nesta visão prospectiva, uma resposta puramente quantitativa à necessidade insaciável de educação — uma bagagem escolar cada vez mais pesada — já não é possível nem mesmo adequada;
- C) Se mantenha a visão instrumental da educação, considerada como a via obrigatória para obter certos resultados (saber-fazer, aquisição de capacidades diversas, fins de ordem econômica);
- D) É, antes, necessário estar à altura de aproveitar e explorar, do começo ao fim da vida, todas as ocasiões de atualizar, aprofundar e enriquecer estes primeiros conhecimentos, e de se adaptar a um mundo em mudança.

27) A pesquisa e a observação empírica mostram que um dos principais fatores de eficácia escolar (se não o principal), reside nos órgãos diretivos dos estabelecimentos de ensino. Isso significa que um bom gestor é capaz de organizar um trabalho de equipe eficaz e sendo ele competente e aberto consegue, muitas vezes, introduzir no seu estabelecimento de ensino grandes melhorias. É preciso, pois, fazer com que a direção das escolas seja confiada a profissionais qualificados, portadores de formação específica, sobretudo em matéria de gestão. Esta qualificação deve conferir aos gestores um poder de decisão acrescido de gratificações que compensem o bom exercício das suas delicadas responsabilidades. Na perspectiva da gestão democrática, a alternativa **INCORRETA** é:

- A) A gestão democrática da educação requer mais do que simples mudanças nas estruturas organizacionais;
- B) A gestão democrática implica luta pela garantia da heteronomia da unidade escolar e nos processos de tomada de decisão;
- C) A gestão democrática requer mudança de paradigmas que fundamentem a construção de uma proposta educacional e o desenvolvimento de uma gestão diferente da que hoje é vivenciada;
- D) A gestão democrática precisa estar para além dos padrões vigentes, comumente desenvolvidos pelas organizações burocráticas.

28) Os países devem periodicamente proceder a uma reforma do seu sistema escolar, em nível dos métodos pedagógicos, conteúdos e gestão. Porém, por mais avançadas que sejam essas reformas, é de crer que o ensino escolar conserve, no próximo século, as principais funções que tem hoje, dependendo a sua sobrevivência, essencialmente, da nossa capacidade de preservar a sua “qualidade” e “pertinência”.

(DELORS, Jacques. Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 2000, p. 218-217.)

Os responsáveis pela educação deveriam abordar o problema da qualidade do ensino escolar em relação a três aspectos que são:

- I. Gestão das escolas.
- II. Concepção e elaboração de programas e seus aspectos conexos.
- III. Melhoria dos exames baseados no estudo dos clássicos para selecionar talentos.
- IV. Melhoria das competências dos professores, mediante a adoção das políticas ou medidas.
- V. Reconhecimento do mérito sancionado por exames nacionais, mais do que dos processos de aprendizagem.

Estão **CORRETAS**:

- A) I, II e III;
- B) I, II e IV;
- C) II, III e V;
- D) III, IV e V.

29) Saviani (1983), em sua teoria da “curvatura da vara”, aponta que é necessário curvar a vara para o lado oposto para corrigir seus desvios. Ele utiliza essa metáfora para promover a discussão entre dois modelos de educação que são:

- A) Escolanovismo e tecnicismo;
- B) Tecnicismo e construtivismo;
- C) Tecnicismo e pedagogia tradicional;
- D) Escolanovismo e pedagogia tradicional.

30) A Constituição Federal (1988) reconhece que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. No tocante ao direito à proteção especial, são considerados os seguintes aspectos:

- A) Garantia de contratos trabalhistas, a idade mínima de 16 anos para o trabalho e dispensa de incentivos fiscais e subsídios;
- B) Idade mínima de dezesseis anos para admissão ao trabalho e garantia discriminatória relativa à filiação;
- C) Garantia de permanência do trabalhador adolescente e jovem na escola, igualdade na relação processual e dispensa de incentivos fiscais e subsídios;
- D) Garantia de pleno e formal conhecimento da atribuição de ato infracional, igualdade na relação processual e defesa técnica por profissional habilitado, segundo dispuser a legislação tutelar específica.

31) Lenira é professora há oito anos na escola do bairro onde mora. Este ano ela foi eleita Diretora pela equipe formada por professores, pais, alunos e funcionários, conforme o modelo implantado anteriormente na escola. Ela pretende dar continuidade a gestão democrática implantada, com a participação de toda comunidade escolar e do bairro. Para que ela consiga alcançar seus objetivos com sucesso, ela precisa inicialmente:

- I. Do conhecimento e experiência da Diretora anterior.
- II. Da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.
- III. De uma proposta curricular que contemple todos os processos da avaliação classificatória.
- IV. Do apoio e participação dos profissionais da educação na elaboração e/ou acompanhamento do projeto pedagógico da escola.

Estão **CORRETAS**:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) II e IV;
- D) I e IV.

32) Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº 9394/96), os docentes deverão incumbir-se de certas atividades. Sobre isso, indique (**V**) para Verdadeiro e (**F**) para Falso.

- () Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino e cumprir plano de trabalho, segundo essa proposta.
- () Encaminhar para a recuperação os alunos com menor rendimento.
- () Participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.
- () Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- A) V, F, V, F;
- B) F, V, F, V;
- C) V, F, V, V;
- D) F, V, F, F.

33) O Conselho Escolar é uma das instâncias colegiadas da escola pública, que tem como função contribuir na perspectiva da gestão democrática. É um órgão colegiado, representativo da Comunidade Escolar, de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora. Há, porém, muitos empecilhos para o funcionamento adequado desse órgão, os quais têm contribuído para que ele exista apenas como mais um cumprimento burocrático, deixando de exercer as atividades que lhe são pertinentes. Um de seus objetivos é:

- A) Decidir sobre a aprovação ou reprovação dos alunos, efetuando uma avaliação quantitativa;
- B) Contratar profissionais que dominem os conteúdos curriculares estabelecidos no Projeto Político Pedagógico da escola;
- C) Ampliar a participação da comunidade escolar e local na gestão administrativa, financeira e pedagógica das escolas públicas;
- D) Refletir sobre a relação professor/aluno e decidir que práticas pedagógicas garantem a efetivação do processo ensino aprendizagem.

34) A educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. Os cursos de educação profissional e tecnológica poderão ser organizados por eixos tecnológicos, possibilitando a construção de diferentes itinerários formativos, observadas as normas do respectivo sistema e nível de ensino. A respeito desse tema, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A educação profissional técnica em nível médio será desenvolvida a parte do ensino regular em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho;
- B) A formação para a educação profissional técnica será realizada em nível médio, e a educação profissional tecnológica em nível de graduação e pós-graduação;
- C) As instituições de educação profissional e tecnológica têm a obrigação de oferecer cursos especiais, abertos à comunidade, condicionada a matrícula à capacidade de aproveitamento dos alunos;
- D) A educação profissional e tecnológica abrangerá a qualificação profissional no trabalho e não poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.

35) Leia o texto a seguir.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº 9394/96) estabelece a finalidade da educação no Brasil, como ela deve estar organizada, quais são os órgãos administrativos responsáveis, quais são os níveis e modalidades de ensino, entre outros aspectos, em que se define e se regulariza o sistema de educação brasileiro com base nos princípios presentes na Constituição Federal.

Considerando as incumbências do Município na Educação, indique (**V**) para Verdadeiro e (**F**) para Falso:

- () Exercer ação redistributiva em relação às suas escolas.
- () Assumir o transporte escolar dos alunos da rede estadual.
- () Baixar normas complementares para o seu sistema de ensino.
- () Assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio a todos que o demandarem.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- A) V, F, V, F;
- B) F, V, F, V;
- C) V, F, V, F;
- D) F, V, F, V.

36) Sobre a jornada escolar no Ensino Fundamental, é possível afirmar:

- I. A jornada deverá incluir pelo menos oito horas de trabalho efetivo em sala de aula.
- II. A jornada no ensino fundamental poderá ser progressivamente ampliada.
- III. A jornada do ensino noturno não poderá ser ampliada.
- IV. A jornada do ensino médio poderá ter formas alternativas de organização autorizadas nesta lei.
- V. A jornada do ensino fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino.

Estão **CORRETAS**:

- A) I, II e III;
- B) II, III e IV;
- C) II, IV e V;
- D) III, IV e V.

37) A tradicional “filosofia da escola” e o velho e bom “regimento escolar” já não dão conta de gerir o cada vez mais caótico cotidiano. O avanço da conquista de direitos, o crescimento da vontade de participar, da mesma forma, configuram o quadro em que se insere a escola. Neste contexto, o Projeto Político Pedagógico vai se configurando como uma necessidade para os educadores e para as instituições de ensino.

Sobre o Projeto Político Pedagógico, pode-se afirmar:

- A) É um plano global da instituição redigido de modo sistemático e definitivo;
- B) É um caminho importante para a construção de um planejamento participativo que define o tipo de ação educativa;
- C) É um marco burocrático que a escola redige para cumprir prazos e estar quite com as instâncias colegiadas;
- D) É um agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas construído pelos professores da escola.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESMERALDAS CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 02/2013
301 – Pedagogo da Educação Básica – PDEB – Nível Superior

38) Segundo Vasconcelos (2002), a tarefa do professor é muito complexa e por esse motivo, ele deve refletir sobre o que pretende desenvolver, a partir da realidade do grupo com o qual trabalha e assim conseguir organizar o fluxo de informações de maneira significativa. O autor afirma ainda que o projeto didático que o professor elabora é um instrumento de luta e de resistência. Considerando-se este contexto, alguns elementos devem ser considerados na construção dos planos de ensino que são:

- () Conhecer bem o Projeto Político Pedagógico da escola.
- () Levar o plano pronto no primeiro dia de aula para apresentar aos alunos.
- () Ter autonomia integrada à perspectiva geral do trabalho na área, do curso e da escola.
- () Superar as visões parciais, dicotômicas do planejamento, em direção à concepção dialética.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- A) V, V, F, F;
- B) F, F, V, F;
- C) V, F, V, V;
- D) F, V, F, F.

39) Na concepção de Paulo Freire, o ato de conhecer não é um ato isolado. Partindo-se desse pressuposto, em sua concepção, por meio da intercomunicação, os homens se educam mutuamente, intermediados pelo mundo cognoscível. É essa intersubjetividade do conhecimento que permite a Freire conhecer o ato pedagógico como um ato dialógico. Para esse autor, a educação bancária:

- A) Torna necessário o diálogo;
- B) Amplia a perspectiva do ato pedagógico;
- C) Permite ao currículo ampliar a comunicação entre os alunos;
- D) É uma questão de depósito e acumulação de informações e fatos.

40) Todo processo educativo envolve, por um lado, alguém com a pretensão de modificar comportamentos alheios (educador) e alguém cujos comportamentos se supõem passíveis de serem modificados (educandos).

Considerando-se os conceitos de educação e poder, é possível deduzir que o poder-fazer é:

- A) Incompatível com a relação dialógica;
- B) Incompatível com uma prática democrática;
- C) Compatível com uma educação histórico-cultural;
- D) Compatível com a relação pedagógica autoritária.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESMERALDAS CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 02/2013
301 – Pedagogo da Educação Básica – PDEB – Nível Superior

Folha de Rascunho de Gabarito

1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	
31.	
32.	
33.	
34.	
35.	
36.	
37.	
38.	
39.	
40.	

Esmeraldas, 27 de Abril de 2014.